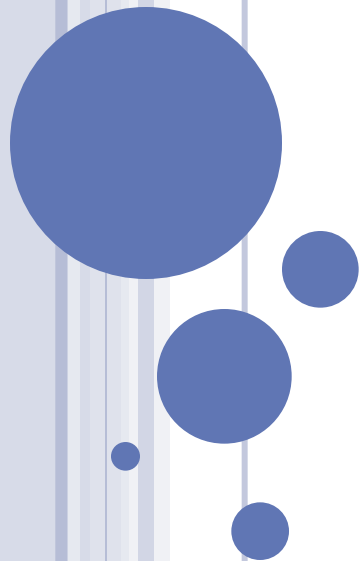


Artigo de opinião



Este material foi compilado e adaptado de material didático criado pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco

**O TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO É
UMA TIPOLOGIA TEXTUAL QUE VISA INTERVIR
DIRETAMENTE NAS OPINIÕES, ATITUDES OU
COMPORTAMENTOS DAS PESSOAS.**



CARACTERÍSTICAS DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO:

- ✓ Defende-se um ponto de vista sobre determinado assunto;
- ✓ O ponto de vista é fundamentado com argumentos;
- ✓ Estrutura básica: introdução (ideia principal), desenvolvimento (argumentos) e conclusão (confirmação da ideia principal);
- ✓ Linguagem de acordo com a variedade padrão;
- ✓ O autor pode coloca-se de modo pessoal (1ª pessoa) ou impessoal (3ª pessoa)*;
- ✓ Presença de palavras e expressões que introduzam opiniões pessoais ou impessoais. (CEREJA e MAGALHÃES, 2003, p.138).



NO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO, O EFEITO BUSCADO É A PERSUASÃO OU O CONVENCIMENTO.



OS TEXTOS DISSERTATIVOS-ARGUMENTATIVOS
ESTÃO PRESENTES EM VÁRIOS GÊNEROS, COMO:

Artigo de opinião, debate, editorial,
carta argumentativa, resenha etc.



DENTRE OS GÊNEROS, QUE POSSIBILITAM A
ARGUMENTAÇÃO, ESTUDAREMOS UM DELES:
O ARTIGO DE OPINIÃO



A SEGUIR, ESTÃO DESCRITAS AS
CARACTERÍSTICAS DO ARTIGO DE OPINIÃO.
IREMOS LÊ-LAS E COMENTÁ-LAS PARA MELHOR
COMPREENDER ESSE GÊNERO.



É um gênero jornalístico, e como tal é escrito com a linguagem pautada na variante padrão. Além disso, é assinado e traz a interpretação, análise ou opinião do articulista sobre um fato, assunto ou tema de relevância.

Os jornais, revistas e blogues funcionam como suportes para suas publicações.

O gênero artigo de opinião

- ✓ O autor se posiciona acerca de uma questão polêmica de interesse público;
- ✓ Apresenta uma polêmica: assunto que gera discussões, opiniões distintas;
- ✓ Essas opiniões afetam a vida de todos → interesse público, relevância social;
- ✓ Há um debate → forma de participar da vida pública de uma comunidade, exercer o papel de cidadão.

✓ ESSE GÊNERO NASCEU E SUBSISTE NA IMPRENSA ESCRITA. TEM COMO FUNÇÕES:

INFORMAR OS LEITORES (NOTÍCIAS), ANALISAR E DISCUTIR A REALIDADE.

PARA ESCREVER O ARTIGO DE OPINIÃO O ARTICULISTA DEVE:

QUANTO AO CONTEÚDO:

1- POSICIONAR-SE EXPLICITAMENTE EM RELAÇÃO A UMA QUESTÃO POLÊMICA;

2- FORMULAR , CLARAMENTE, A QUESTÃO PROBLEMA;

3- TOMAR CONHECIMENTO DO QUE JÁ FOI DITO SOBRE O ASSUNTO E POR QUEM;

4- INSERIR A QUESTÃO NO CONTEXTO DO DEBATE;



5- INCORPORAR A POSIÇÃO DE OUTRAS PESSOAS (SEJA PARA CONCORDAR, SEJA PARA DISCORDAR) E, FUNDAMENTALMENTE, *ARGUMENTAR*, OU SEJA, JUSTIFICAR A PRÓPRIA OPINIÃO COM FATOS, DADOS, EXEMPLOS, EVIDÊNCIAS, PRINCÍPIOS, COMPARAÇÕES, CITAÇÃO DA OPINIÃO DE ESPECIALISTAS ETC;

6- ARGUMENTAR SIGNIFICA CONVENCER OU PERSUADIR E É ISSO QUE PRECISA SER FEITO DURANTE TODA A PRODUÇÃO COM RELAÇÃO AO CONTEÚDO DO ARTIGO. PARA TANTO, É PRECISO TER O CUIDADO DE NÃO ENTRAR EM CONTRADIÇÃO COM AQUILO QUE SE DEFENDE;

7- DAR UM TÍTULO ADEQUADO AO CONTEÚDO ARTICULADO.



OS ARTIGOS DE OPINIÃO SOLICITADOS NAS ESCOLAS E EM VESTIBULARES , GERALMENTE GIRAM EM TORNO DE QUESTÕES POLÊMICAS: ASSUNTOS CUJAS SOLUÇÕES APRESENTADAS NÃO SÃO CONSENSUAIS.

ESSAS QUESTÕES SÃO FORMULADAS DE MANEIRA A SER POSSÍVEL RESPONDÊ-LA COM UM “SIM” OU COM UM “NÃO”; PARA ISSO É PRECISO QUE SE ASSUMA UMA POSIÇÃO “CONTRA” OU “A FAVOR”.

O AUTOR DEVE LOCALIZAR O LEITOR, INSERINDO-O NO CONTEXTO DA DISCUSSÃO. ALÉM DISSO, É INTERESSANTE FORNECER DADOS QUE FAÇAM A DIFERENÇA PARA SE ENTENDER A QUESTÃO.



DESENVOLVIMENTO: AUTOR ASSUME UMA POSIÇÃO EM RELAÇÃO À POLÊMICA, MAS NÃO BASTA DAR A OPINIÃO, É PRECISO TAMBÉM SUSTENTÁ-LA COM ARGUMENTOS.

NÚCLEO DA ARGUMENTAÇÃO: FATOS (DADOS) QUE FUNCIONAM COMO PONTO DE PARTIDA PARA CONDUZIR A UMA CONCLUSÃO (TESE), USANDO JUSTIFICATIVAS (ARGUMENTOS) QUE SUSTENTEM A TESE.

ELEMENTOS IMPLÍCITOS: MOBILIZAR INFORMAÇÕES PERTINENTES E DIVERSIFICADAS. ELEGER E VARIAR DENTRE 06 POSSÍVEIS TIPOS DE ARGUMENTOS: DE AUTORIDADE, POR PRINCÍPIO, POR CAUSA/CONSEQUÊNCIA, POR EVIDÊNCIA, POR EXEMPLIFICAÇÃO E POR COMPARAÇÃO.



SEGUE A DEFINIÇÃO DOS TIPOS DE ARGUMENTOS PARA QUE VOCÊS CONHEÇAM E POSSAM USÁ-LOS ASSIM QUE ACHAREM CONVENIENTE NAS PRODUÇÕES.



1- ARGUMENTO POR EVIDÊNCIA: COMO O PRÓPRIO NOME INDICA, PRETENDE-SE CONVENCER O INTERLOCUTOR (LEITOR) POR MEIO DE EVIDÊNCIA AOS DADOS APRESENTADOS;

2- ARGUMENTO POR COMPARAÇÃO: O ARTICULISTA LEVA EM CONTA FATORES DE SEMELHANÇA OU ANALOGIA EVIDENCIADOS PELOS DADOS;

3-ARGUMENTO POR EXEMPLIFICAÇÃO: UTILIZA-SE EXEMPLOS REPRESENTATIVOS, OS QUAIS, POR SI SÓS, JÁ SÃO SUFICIENTES PARA JUSTIFICAR A TESE DEFENDIDA;



4-ARGUMENTO DE PRINCÍPIO: A JUSTIFICATIVA É UM PRINCÍPIO, UMA CRENÇA PESSOAL BASEADA NUMA CONSTATAÇÃO;

5- ARGUMENTO POR CAUSA E CONSEQUÊNCIA: A TESE É ACEITA POR SER UMA CAUSA OU CONSEQUÊNCIA DOS DADOS;

6- ARGUMENTO DE AUTORIDADE: AJUDA A SUSTENTAR A POSIÇÃO, POIS LANÇA MÃO DA VOZ DE UM ESPECIALISTA, UMA PESSOA RESPEITÁVEL, UMA INSTITUIÇÃO DE PESQUISA CONSIDERADA AUTORIDADE NO ASSUNTO.



DURANTE A ESCRITA É PRECISO:

NÃO IGNORAR POSIÇÕES CONTRÁRIAS, POIS SE IGNORAR, MOSTRARÁ QUE NÃO ESTÁ A PAR DO DEBATE, PERDENDO A OPORTUNIDADE DE REFUTAR POSIÇÕES CONTRÁRIAS E PROVAR QUE SÃO INADEQUADAS.

TRAZER A VOZ DE DIFERENTES PESSOAS OU INSTITUIÇÕES E DIALOGAR COM ELAS (PARA REFUTAR OU REFORÇAR A PRÓPRIA POSIÇÃO).

LEVAR EM CONSIDERAÇÃO O “TOM” DO TEXTO, QUE NÃO DEVE SER MUITO IMPOSITIVO. A ESTRATÉGIA-CHAVE É NEGOCIAÇÃO, POR SER A ESTRATÉGIA MAIS VIÁVEL PARA CONVENCER O INTERLOCUTOR (LEITOR).

NA CONCLUSÃO, DEVERÁ HAVER:

ARTICULAÇÃO LÓGICA ENTRE AS IDEIAS APRESENTADAS ANTES. DESSE MODO, O ARTICULISTA DEVERÁ COMPLETAR O CAMINHO LÓGICO QUE VEIO SENDO PREPARADO DESDE A INTRODUÇÃO.

QUANTO AOS ELEMENTOS LINGUÍSTICOS:

É IMPORTANTE UTILIZAR OS CONECTIVOS E EXPRESSÕES QUE INTRODUZEM ARGUMENTOS (“POIS”, “PORQUE”, “UMA VEZ QUE” ETC.) E CONCLUSÕES (“PORTANTO”, “LOGO”, “ENTÃO”, “ASSIM” ETC.) E POR FIM, REAFIRMAR A TESE.



AO FINAL: SE NÃO FOI FEITO ANTES, ARTICULAR O LOCAL AO GERAL, MOSTRAR O PORQUÊ DO TEMA SER PARA INTERESSE PÚBLICO-LEITOR.

É NESSAS CONDIÇÕES QUE O ARTIGO DE OPINIÃO PODE SER EFICAZ EM CONVENCER O LEITOR, INFLUENCIÁ-LO OU CONCLAMÁ-LO À AÇÃO.

AO FINAL DA LEITURA, O LEITOR TEM QUE TER A IMPRESSÃO DE QUE O AUTOR NÃO DEIXA DE TER RAZÃO, MESMO QUE NÃO CONCORDE TOTALMENTE COM ELE.

(RANGEL; GAGLIARDI E AMARAL, 2010).



Exemplos de artigo de opinião disponíveis no moodle de nossa disciplina:

- “A miopia da juventude, sem metáforas”, de Jairo Bouer.
- “O que uma sobrevivente ao câncer pensa sobre ‘A Culpa é das Estrelas’ ”, de S.L. Huang.

